

Equipe médica vacina índios de Itanhaém

ITANHAÉM - Uma equipe composta por integrantes da Sudelpa, Centro de Saúde de Itanhaém e Departamento Regional de Saúde - DRS/2 - procedeu, na quinta-feira, à segunda etapa da vacinação dos índios guaranis da Aldeia do Rio Branco. Entre adultos e crianças, um total de 29 indígenas recebeu a segunda dose de vacinas contra tétano, coqueluche, sarampo, paralisia e de BCG. Um antivermífugo também foi aplicado em todos que estavam na aldeia.

A vacinação faz parte do Projeto Saúde dos Guaranis, desenvolvido pela Sudelpa, com apoio dos centros de Saúde, em nove aldeias indígenas localizadas nos litorais Norte e Sul e na periferia de São Paulo, envolvendo uma comunidade de 600 índios.

A primeira visitação de médicos, enfermeiros, visitantes e agentes de saneamento, dentro do projeto, foi realizada em agosto. Na segunda-feira passada, uma equipe menor, liderada pela médica Nadja Passos, esteve na aldeia de Itanhaém para aplicar testes PPD (coleta de escarro para detecção de tuberculose). A leitura desses PPDs foi feita nesta visita de quinta-feira. Há nessa comunidade duas famílias com tuberculose e suspeita-se de mais casos (coleta de material em mais oito indígenas foi feita para se verificar a existência da doença).

Na próxima segunda-feira, a Sudelpa levará os índios, de caminhão, até o Centro de Saúde de Itanhaém, onde serão cadastrados e receberão leite em pó, além de passarem por uma aplicação tópica de flúor.

DESNUTRIÇÃO

Nesse trabalho do Projeto Saúde, a médica Nadja Passos tem constatado altos índices de desnutrição nas aldeias de índios guaranis (além das de Itanhaém, fazem parte do projeto aldeias localizadas em Peruíbe, Itariri, Ubatuba e São Sebastião e quatro na periferia da Capital).

O Projeto Saúde dos Guaranis conta também com apoio da Oxan, uma entidade de caráter civil, sem fins lucrativos, que presta assistência ao Terceiro Mundo, com sede em Oxford, na Inglaterra. O trabalho não se limita a assistência sanitária, mas também ao levantamento dos problemas sociais dos índios.

Os integrantes do projeto tentam orientar as comunidades indígenas sobre diversidades de culturas, tentando minimizar o grave problema da desnutrição que enfrentam.

Na aldeia do Rio Branco os índios plantam para sua subsistência milho, feijão, amendoim, batata e mandioca. Estão começando agora a implantar uma horta, com agrião, rabanete, couve e espinafre, procurando adaptar-se à ingestão de hortaliças, hábito que ainda não possuem. Vivem da pesca de lambaris, bagres, paratis e carás e, em menor escala, da caça de caititus, pacas e tatus.

A Sudelpa pretende instalar nessa aldeia um pomar, com plantação de abacateiros e laranjeiras, como mais uma forma de diversificar e enriquecer a alimentação dos índios.

A terceira etapa da vacinação no Rio Branco será realizada em dezembro, em data ainda não definida.